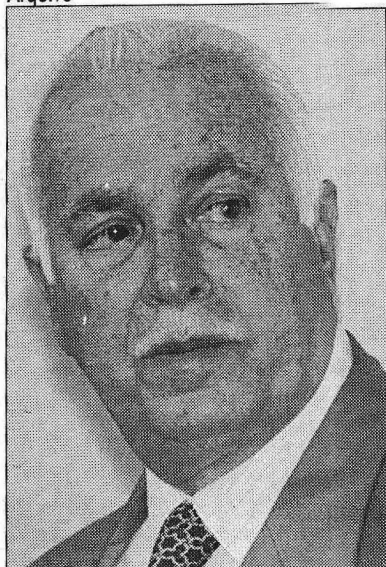
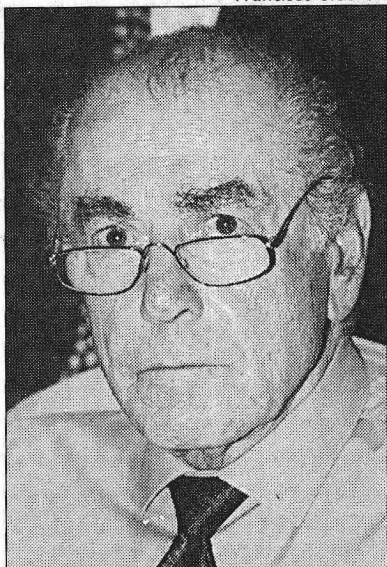


**ACM: defesa do Presidente****BRIZOLA: escudo de Lula**

Caciques fazem defesa dos presidenciáveis

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, deverão ser os escudos dos candidatos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva durante a campanha eleitoral. Fernando Henrique e Lula estão sendo orientados por suas assessorias a evitar os ataques pessoais. A missão foi entregue a Antonio Carlos, que fará a defesa do Presidente, e a Leonel Brizola que, candidato a vice-presidente, cuidará de proteger o parceiro Lula.

O bate-boca entre Antonio Carlos e Brizola teve início na semana passada. Antonio Carlos disse que uma vitória de Lula seria "o caos". Brizola respondeu que o presidente do Senado era "um serviçal da ditadura". Antonio Carlos contra-atacou acusando Brizola de ter destruído o Rio de Janeiro e insinuou que o candidato a vice de Lula nem tivera coragem de assinar o fax enviado ao seu gabinete.

Ontem, o Brizola qualificou de "terrorismo" as declarações de governistas que prevêem dificuldades econômicas e políticas para o País no caso de uma vitória da frente de oposições. Em nota divulgada na página do PDT na Internet, Brizola ataca ACM e o líder do PMDB no Se-

nado, Jader Barbalho (PA), que fez declaração semelhante.

No artigo, intitulado "Terrorismo e chantagem", o candidato a vice de Lula afirma que "tornou-se claro para a opinião pública que a obsessão continuísta do presidente Fernando Henrique acabaria apelando para o terrorismo que sempre foi uma das mais fortes armas da direita do País, na tentativa de deter o crescimento da frente de oposição e da candidatura Lula".

Modernidade

Brizola ataca ACM: "Não podia ser outro o vanguardeiro de sua tropa de choque senão Antonio Carlos Magalhães, pelas suas práticas e pelas suas origens políticas". Em seguida, o pedetista, "veio Jader Barbalho, e certamente virá também Marcello Alencar (o governador do Rio), todos elevados à condição de porta-vozes da modernidade".

Brizola afirma que não conseguirão afastá-lo de Lula. "Esteja certo o Senhor Antonio Carlos que não conseguirá criar intrigas entre Lula e Leonel Brizola". As divergências no passado, acrescentou Brizola, "superficiais ou não, estão sepultadas diante dos nossos deveres para como o povo brasileiro". Por fim, Brizola propôs a Antonio Carlos um desafio: um debate na televisão.